

Construção de um protocolo de acolhimento para Unidade de Saúde da Família de Pingo D'Água, Minas Gerais.

Rosiane Patrícia Vieira Silva*
Polo Governador Valadares

Sônia Maria Nunes Viana**

Introdução

Pingo D'Água é uma cidade que possui 4.420 habitantes e conta com 100% de sua área coberta por duas Equipes de Saúde da Família. Este é o principal serviço de saúde ofertado no município, o que gera atendimento desorganizado a uma demanda basicamente espontânea impossibilitando a tão almejada humanização da assistência. Na tentativa de mudar este cenário, a autora optou por estudar o tema acolhimento com a proposta de construção de um protocolo, visto que o mesmo é um dispositivo técnico-assistencial capaz de garantir ao usuário um acesso humanizado com resolutividade.

Objetivo

Compreender o papel do acolhimento no processo de humanização da assistência à saúde e elaborar uma proposta de protocolo de acolhimento para a Unidade de Saúde da Família de Pingo D'Água com a perspectiva de organizar o processo de trabalho.

Metodologia

Revisão bibliográfica narrativa. Os dados foram coletados de livros, periódicos impressos, nas bases de dados do Google e de artigos científicos publicados nos últimos 10 anos encontrados através de consulta eletrônica na Biblioteca Virtual em Saúde. A seleção dos artigos aconteceu no mês de março de 2011, utilizando-se como descritores: Acolhimento, Atenção Básica e Protocolo. O cenário de estudo foi a Unidade de Saúde da Família de Pingo D'Água, situada no centro da cidade atendendo 100% da população residente no município.

Referências

SÃO PAULO. Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo. **1º Caderno de Apoio ao Acolhimento: orientações, rotinas e fluxos sob a ótica do risco/vulnerabilidade.** São Paulo, 2004. Disponível em: http://www.saudedafamilia.org/projetos/outros_projetos/acolhimento/caderno_1.pdf. Acesso em: 12 mar. 2011.

*Enfermeira

rosipatienf@yahoo.com.br

** Orientadora

ESF Sebastião Maciel da Silva
Prefeitura de Pingo D'Água

Resultados

O acolhimento propõe uma recepção técnica com escuta qualificada por todos os profissionais da equipe de saúde, para atender a demanda espontânea e programada que chega a unidade, com objetivo de identificar a necessidade do usuário/família e, dessa forma, orientar, priorizar e decidir sobre os encaminhamentos necessários para a resolução dos problemas detectados (SÃO PAULO, 2004). Assim o fluxo de acolhimento da Unidade de Saúde da Família de Pingo D'Água se dará da seguinte forma:

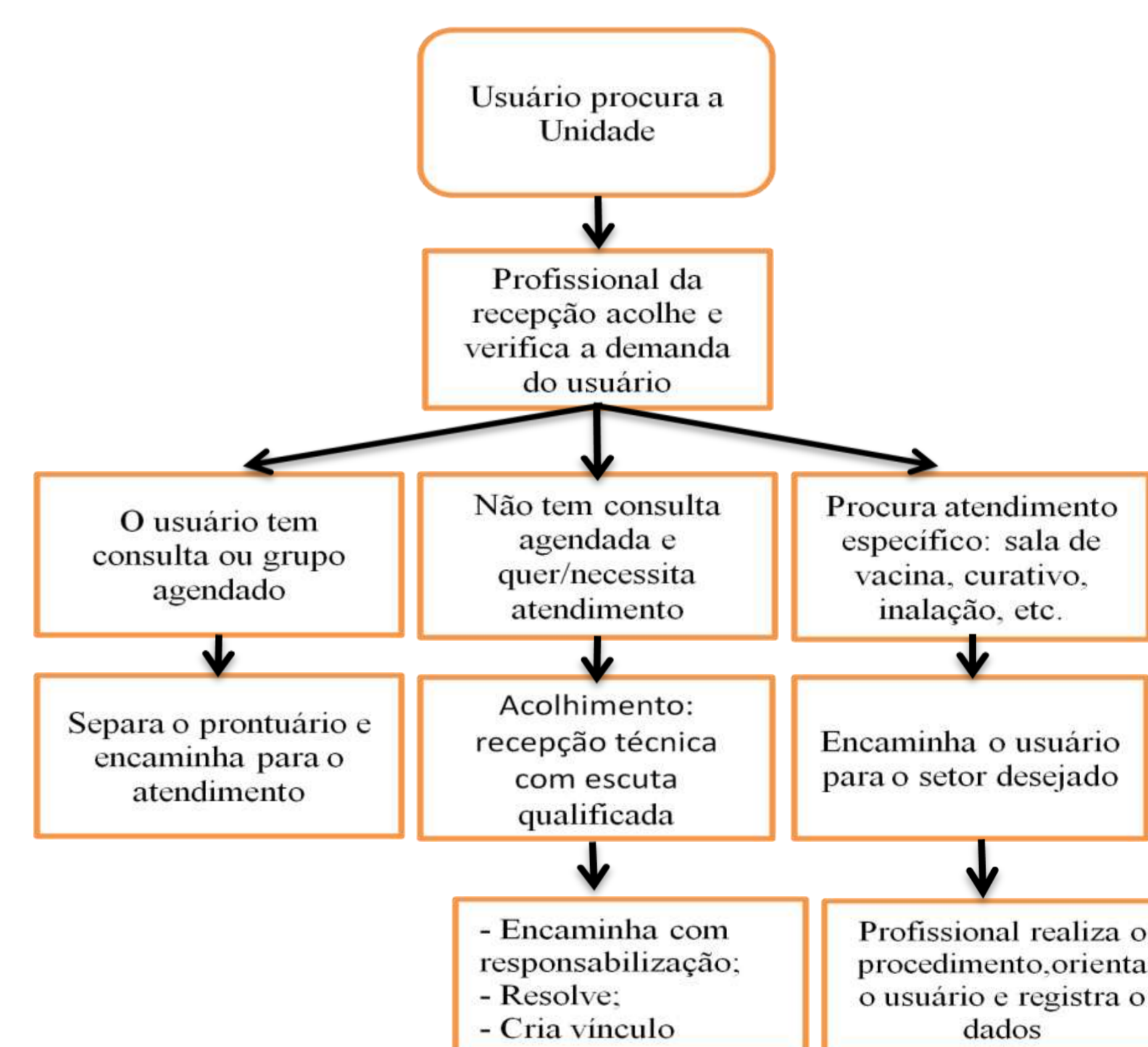


Figura 1 - Fluxograma de acolhimento da Unidade de saúde
Fonte: A autora (2011)

Considerações finais

Para a conquista de um serviço voltado para as necessidades da população de Pingo D'Água, é preciso a colaboração de todos os envolvidos nesse processo, para que, juntos, dividindo responsabilidades, saberes e compromisso, possam estabelecer a prática do acolhimento no cotidiano da Unidade de Saúde e assim contribuir para a efetivação dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).